

Corte mata a fome no Piantella

BRASILIA — A festa que o Itamaraty preparou para os convidados do presidente Fernando Henrique Cardoso mudou de endereço, e o Restaurante Piantella teve sua noite de black-tie. A partir das 23h30, quem procurasse uma mesa encontraria um surpreso maitre, que acabara de receber o casal Roberto Marinho e Lili de Carvalho, ávido por suculento prato de comida.

Um por um, os principais políticos do País, ministros e ex-ministros, governadores e antecessores, além de empresários, chegaram de smoking acompanhados de mulheres trajando vestidos longos. Maitres, garçons e o chefe da cozinha trabalharam até 6 horas da manhã de ontem.

Os proprietários do Piantella,

que durante a CPI do Orçamento amargaram uma queda no movimento, tiveram sua noite de glória. O fato de um dos sócios da casa, o ex-deputado e anão da Comissão de Orçamento Manoel Moreira (PMDB-SP), ter comprado sua parte no restaurante com um empréstimo duvidoso no Barnespa não impediu que o Piantella se transformasse no ponto de encontro da nova corte.

Até o novo ministro da Justiça, Nelson Jobim, e sua mulher tiveram de esperar. Enquanto isso os maitres não deixavam ninguém se aproximar de uma enorme mesa desocupada, alegando que o dono da reserva chegaria em breve. À meia-noite o clã do senador eleito PFL, Antônio Carlos Magalhães (PFL), ocupou o espaço.